

# JB quer transferir aposentados para poderes

O governador em exercício, Jackson Barreto, reuniu-se ontem com o procurador-geral do Ministério Público Estadual (MPE), Orlando Rochadel, para debater o déficit previdenciário da folha de pagamento do Executivo. O MPE foi a primeira instituição a tomar conhecimento da reivindicação dos trabalhadores da administração estadual que reivindicam que cada instituição (MPE, Tribunal de Contas do Estado) e os poderes Legislativo e Judiciário assumam o pagamento da folha dos seus respectivos aposentados. Jackson se comprometeu, em audiência com Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Oficial do Estado de Sergipe (Sintese), realizada no último sába-



O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO JACKSON BARRETO E O PROCURADOR ORLANDO ROCHADEL

do, 8, realizar essas conversas. "Fomos muito bem recebidos pelo Ministério Público Estadual, que é uma instituição séria e comprometida com o estado de Sergipe", diz Jackson Barreto, que estava acompanhado dos secretários de Estado do Planejamento, Jefferson Passos,

e o interino da Fazenda, Oliveira Júnior. Com uma folha de pagamento duas vezes superior à receita corrente líquida, o Executivo estuda forma de enxugar o déficit previdenciário, que este ano chegará a R\$ 706 milhões.

"Nosso objetivo foiaprofundar o diálogo com a instituição que tem grande responsabilidade no estado de Sergipe, como é o Ministério Público. Mostramos a evolução do orçamento do Estado, a questão financeira e as dificuldades que derivam da ampliação dos gastos com a Previdência. É uma forma de pedir o apoio para conseguir soluções para essas dificuldades que atualmente nos defrontamos. Transmitimos a reivindicação dos sindicatos. O governador em

exercício se comprometeu em expor a situação aos poderes e começamos com esta reunião. Trata-se de um assunto complexo, que exige considerações de ordem legal e técnica, e esse encontro foi o início desse debate", declara Oliveira Júnior.

O procurador geral do Ministério Público Estadual, Orlando Rochadel, informou que o órgão está disposto a contribuir com o Governo do Estado. "O MPE não se furtará de participar desse movimento de adequação fiscal. Essa visita do governador em exercício é muito bem-vinda porque é uma visita de gestores preocupados com nosso Estado. Vamos estudar o impacto financeiro do retorno do aporte previdenciário para nossa Instituição", afirma.

